

Farmacocinética e farmacodinâmica da buprenorfina na síndrome de

abstinência neonatal A epidemia de opioides nos Estados Unidos levou ao aumento da síndrome de abstinência neonatal. A depender da gravidade do caso é necessária a utilização de medidas farmacológicas, na qual a morfina é o medicamento de p

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

abstinência neonatal A epidemia de opioides nos Estados Unidos levou ao aumento da síndrome de abstinência neonatal. A depender da gravidade do caso é necessária a utilização de medidas farmacológicas, na qual a morfina é o medicamento de primeira escolha e a metadona o de segunda escolha. Um medicamento tem sido explorado como

potencial tratamento para esta síndrome, sendo este a buprenorfina. A partir disto, os autores abordaram a relação farmacocinético-farmacodinâmica deste fármaco. Para isto, incluíram um total de 28 bebês que foram expostos aos opioides no útero e que tinham sinais de síndrome de abstinência neonatal, sendo tratados com buprenorfina. Observado que houve concordância entre os valores observados e preditivos nos modelos farmacocinéticos deste medicamento e de seu metabólito (norbuprenorfina). Os bebês tratados com este medicamento tiveram uma duração de tratamento de 15 dias em comparação com 28 dias de morfina para a estabilização dos sintomas. Também analisado a frequência respiratória, visto que este medicamento tem o risco de depressão respiratória em recém-nascidos e não observado este efeito adverso. Este foi o primeiro estudo a descrever a relação farmacocinético-farmacodinâmica da buprenorfina

na síndrome de abstinência aos opioides neonatal, sendo considerada pelos autores como um novo agente terapêutico potencial. Porém, existem limitações, visto que não foi abordado a otimização do desmame e não há dados com doses mais altas deste medicamento em bebês com clearance relativamente lento, o que poderia causar uma depressão respiratória nestes pacientes. Referência: Moore JN, Gastonguay MR, Ng CM, Adeniyi-jones SC, Moody DE, Fang WB, et al. The Pharmacokinetics and Pharmacodynamics of Buprenorphine in Neonatal Abstinence Syndrome. Clin Pharmacol Ther. 2018;103(6):1029-37. Alerta submetido em 13/09/2018 e aceito em 13/09/2018.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/farmacocinetica-e-farmacodinamica-da-buprenorfina-na-sindrome-de · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE